

## **REGISTRO REFLEXIVO E PLANEJAMENTO DOCENTE: APRESENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA**

RAFAELA ELERT STRELOW<sup>1</sup>;  
MARTA NÖRNBERG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas– [strelowrafaela@gmail.com](mailto:strelowrafaela@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [martanornberg0@gmail.com](mailto:martanornberg0@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta um pequeno recorte da proposta de pesquisa de Mestrado em Educação, apresentada à Banca de Qualificação em agosto de 2025 por meio do projeto de pesquisa. O objetivo é destacar os aspectos teóricos e metodológicos que embasam a proposição e a organização do estudo.

Para isto, partimos das contribuições de Severino (2016), que argumenta que o projeto organiza e planeja as ações e os procedimentos que serão desenvolvidos em um trabalho de pesquisa. Essa projeção possibilita ao pesquisador maior disciplina de trabalho, organização e distribuição do tempo, constituindo-se assim como um roteiro de trabalho que articula os aspectos teóricos e metodológicos.

Deste modo, a pesquisa proposta se estrutura a partir de duas questões problematizadoras: “Como os registros reflexivos podem potencializar os planejamentos pedagógicos realizados?” e “Quais as contribuições e os impactos que os registros reflexivos apresentam para egressos do curso de Pedagogia Vespertino da UFPEL que, atualmente, exercem atividade de docência em turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?” A pesquisa analisa os registros reflexivos de estagiárias do curso de Pedagogia Vespertino da UFPEL que atuaram em turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental descrevendo suas contribuições para o planejamento docente.

Ressalta-se que os registros reflexivos são escritos produzidos pelas estudantes do curso de Pedagogia Vespertino da UFPEL durante o estágio de docência. Nos registros reflexivos, as estagiárias sistematizam e organizam reflexões e relatos escritos sobre os acontecimentos, as práticas, as observações e os aspectos vivenciados durante o período de estágio. Esses registros são entregues às professoras orientadoras de estágio, que leem e fazem comentários visando a qualificação da escrita e da reflexão. Os registros reflexivos vêm sendo organizados no Banco de Textos de Professoras (BTP/GEALE) do grupo de pesquisa que contém a documentação pedagógica dos estágios.

A proposição da pesquisa se encontra fortemente vinculada à experiência vivenciada na formação inicial pela pesquisadora, que, durante o estágio de regência de classe também lançou mão dos registros reflexivos enquanto artefato pedagógico de registro e reflexão. Além disso, decorre da forte influência e inspiração nos estudos desenvolvidos por Freire (1996, p. 39), que argumenta que “educador algum é sujeito de sua prática se não tem apropriado a sua reflexão, o seu pensamento”.

A discussão teórica acerca da formação de professores de forma articulada ao processo de reflexão docente se dá com base nas contribuições de Tardif; Moscoso (2018); e Zeichner (2008). Ao que se refere às potencialidades dos registros reflexivos, busca-se apoio em Cava; Nörnberg (2020); Freire (1996) e

Souto (2020). Por fim, para tratar acerca do processo de planejamento docente no ciclo de alfabetização recorre-se a Nery (2007) e Soares (2016).

Assim, o estudo assume os registros reflexivos enquanto estratégia formativa e ferramenta que pode potencializar o processo de planejamento nos Anos Iniciais, ao passo que possibilita ao docente materializar e dar forma ao pensamento, bem como refletir e sistematizar sobre a prática pedagógica desenvolvida, contribuindo para a aprendizagem da docência e possibilitando a articulação de elementos teórico-práticos favorecendo uma maior consciência da intencionalidade pedagógica, do fazer docente e das metas de aprendizagem a serem atingidas.

## 2. METODOLOGIA

O estudo adotará a abordagem qualitativa de pesquisa (Severino, 2016). Como metodologia para análise e compreensão dos dados, será utilizada a análise temática que “consiste em descobrir os *núcleos de sentido* que compõem uma comunicação cuja *presença* ou *frequência* signifiquem alguma coisa para o objetivo analítico visado” (Minayo, 1992, p. 209, grifos da autora).

Os sujeitos da pesquisa serão as egressas do curso de Pedagogia Vespertino da UFPEL (2021 a 2024), que se encontram em dois momentos distintos: o primeiro momento envolve ler os registros escritos enquanto estagiárias em turmas dos Anos Iniciais, e, o segundo, já atuando como docentes nas redes básicas de ensino, elaborar uma nova reflexão em formato de carta pedagógica. O material empírico para análise e produção de dados serão: 1) registros reflexivos produzidos pelas estagiárias do curso de Pedagogia Vespertino da UFPEL; e, 2) cartas pedagógicas trocadas com as professoras egressas atuantes como alfabetizadoras em escolas públicas.

O recorte temporal se deu por considerar os estágios desenvolvidos nos períodos pandêmicos e pós-pandêmicos, tendo em vista que a pandemia de COVID-19 modificou profundamente a forma de compreender a escola e a docência, exigindo novas formas de (re)pensar e conceber a escola e a educação, como sinalizam Nóvoa; Alvim (2021, p. 2): “Com a pandemia, terminou o longo século escolar, iniciado 150 anos antes. A escola, tal como a conhecíamos, acabou. Começa, agora, uma outra escola”. Depreende-se assim que a pandemia impactou também o período de indução profissional das egressas do curso de Pedagogia e os estágios curriculares, que passaram por adequações, afetando a formação inicial docente e propiciando novas compreensões acerca do fazer docente, do planejamento pedagógico, das práticas de alfabetização e das instituições escolares.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será apresentada a linha de raciocínio seguida para a construção do projeto de pesquisa, ou seja, as escolhas feitas para a construção do material e o fio condutor dos aspectos teóricos e metodológicos que embasam a proposição e a organização do estudo, tendo em vista que “no projeto, o pesquisador deve ter muito claro o caminho a ser percorrido, as etapas a serem vencidas, os instrumentos e as estratégias a serem utilizados. É para isto que, em última análise, ele é feito; esta é a sua finalidade intrínseca” (Severino, 2016, p.116).

Deste modo, no primeiro capítulo optou-se por apresentar a pesquisa proposta, destacando os aspectos conceituais e teóricos que embasam o trabalho desenvolvido até o momento, sua temática, questões norteadoras e objetivos. Em uma subseção foram retratados aspectos da trajetória formativa da pesquisadora e sua relação com a proposição do estudo. Esta parte introdutória teve como finalidade expor os principais elementos que sustentam a pesquisa e elucidar como se chegou ao tema de investigação.

O próximo capítulo tratou da metodologia que a pesquisa pretende adotar, considerando que o método pode ser compreendido como o caminho do conhecimento científico (Severino, 2016). Para isto, foram expressos de forma clara e sistemática os sujeitos da pesquisa, a abordagem metodológica, os instrumentos de coleta e produção de dados, a metodologia de análise, as questões éticas da e na pesquisa e o cronograma que orienta as ações e etapas do estudo.

Posteriormente, no terceiro capítulo, buscou-se abordar os aspectos referentes aos *registros reflexivos* com base no quadro teórico que dá sustentação ao estudo. Assim, tratou-se da reflexividade docente no período de formação inicial e indução profissional, e da prática de registro como ferramenta para o planejamento em classes de alfabetização. Ademais, nesta seção foram discutidos resultados de algumas pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Estudos sobre a Aquisição da Linguagem Escrita (GEALE), e que tiveram como foco de investigação os registros reflexivos. Trouxe-se, ainda, o levantamento dos estudos a partir do mapeamento da produção acadêmica acerca da temática, feita no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, considerando produtos elaborados no sexênio 2019-2024. Com base na análise dessas produções, indicou-se algumas questões que se colocam como pontos e hipóteses importantes para encaminhar o processo de análise do corpus empírico do estudo. São elas: i) a prática do registro permite ao professor alcançar uma maior clareza sobre princípios e metas pedagógicas; ii) os registros reflexivos contribuem para a compreensão sobre a importância do ato de planejar como uma forma de guiar e de reprogramar as práticas desenvolvidas; iii) há uma maior probabilidade de se qualificar os planejamentos e as estratégias utilizadas por meio das análises e reflexões sistematizadas nos registros reflexivos.

Por fim, foram sinalizadas as referências bibliográficas utilizadas no decorrer do estudo e os apêndices, contendo os seguintes documentos: Fichamento de trabalhos de Dissertações e Teses; Carta Pedagógica; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de Doação de material para o BTP-GEALE.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir da elaboração deste trabalho buscou-se apresentar de maneira resumida a pesquisa que está sendo desenvolvida no âmbito do Mestrado em Educação, reconhecendo a importância do projeto de pesquisa como ferramenta que norteia e organiza a proposição e a realização do estudo.

As questões norteadoras da proposta de pesquisa visam tratar justamente de um artefato pedagógico que possibilita aos professores um olhar sensível e crítico sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, por meio do registro, da sistematização e da reflexão, possibilitando a qualificação do fazer docente e das práticas de alfabetização por meio de um planejamento pedagógico sistemático e articulado.

É por meio do projeto de pesquisa que o pesquisador pode desenvolver uma linha de raciocínio para organização do material e do estudo, que perpassa por escolhas teóricas e metodológicas que darão sustentação ao trabalho proposto e explicitam o passo a passo da pesquisa, aspectos estes que foram justamente o centro da discussão deste trabalho: demonstrar e apresentar um pequeno recorte da proposta de pesquisa de Mestrado em Educação, destacando os aspectos teóricos e metodológicos que embasam a proposição e a organização do estudo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVA, Patrícia Pereira.; NÖRNBERG, Marta. Registro e formação docente: interlocuções entre práticas na educação básica e superior. In: CRUZ, Gisele Barreto da *et al.* (org). **Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação com a formação docente.** - 1. ed. - Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP, 2020, p.901-934.

FREIRE, Madalena, *et al.*. **Observação, registro, reflexão.** Instrumentos metodológicos I. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fase de análise ou tratamento do material. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org) **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Editora HUCITEC, 1992. p. 197-247.

NERY, Alfredina. Modalidades Organizativas do Trabalho Pedagógico: uma possibilidade. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (orgs). **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 109-135.

NÓVOA, Antônio.; ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da Pandemia. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 42, Dossiê Democracia, escola e mudança digital: desafios da contemporaneidade, p. 1-16, 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos.** São Paulo: Contexto, 2016.

SOUTO, Luiza Kerstner. **Conhecimentos e experiências docentes construídos na formação inicial: o que revelam os registros reflexivos de estagiárias dos anos iniciais?** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

TARDIF, Maurice; MOSCOSO, Javier Nunes. A noção de “profissional reflexivo” na educação: atualidade, usos e limites. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 168, p.388-411, abr./jun. 2018.

ZEICHNER, Kenneth. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.29, n. 103, p. 535-554, mai./ago. 2008.